



**AValiação Físico-Química, de Compostos Fenólicos e da
Capacidade Antioxidante de Buriti Provenientes dos Estados de
Goiás, Tocantins e Pará**

Cândido, T.L.N¹., Cabral, B.C.S., Silva, N.M., Silva, M.R¹,

¹Faculdade de Nutrição – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, e-mail:
marareis@fanut.ufg.br

O buriti (*Mauritia flexuosa* Linn. F.), é um fruto nativo dos biomas Cerrado e Amazônia, com grande potencial nutricional e funcional, podendo ser consumido *in natura* ou usado para a elaboração de sucos, doces e geleias. Tendo em vista a importância de se trabalhar com frutos de diferentes localidades, este trabalho teve como objetivo avaliar as características físicas, químicas e a capacidade antioxidante de buriti oriundos dos estados de Goiás, Tocantins e Pará. Os buritis foram coletados nos meses de novembro e dezembro de 2011. Para a caracterização física foram determinados os diâmetros transversais, longitudinais e massa de 30 frutos de cada estado. A polpa de buriti foi submetida às análises de umidade, proteínas, lipídeos, resíduo mineral fixo e carboidratos por diferença. A concentração de fenólicos totais foi determinada por meio da redução do reagente Folin-Ciocalteu e a capacidade antioxidante pelo sequestro do radical estável 2,2-difenil-1-picril-hidrazil (DPPH), considerando como padrão, Trolox diluído em metanol. Os buritis do estado de Goiás foram os de maiores diâmetros longitudinais e transversais 57,27mm e 51,76 mm, respectivamente, além de maior massa (74,55 g) em comparação aos estados de Tocantins e Pará. A composição centesimal dos buritis dos três estados foi similar. No entanto, o teor de fenólicos totais foi maior nos frutos de Goiás (493,96 mg de EAG. 100g⁻¹) e semelhantes para buritis dos outros dois estados. Os frutos provenientes de Tocantins e Pará apresentaram atividade antioxidante similares, 1788,18 mg de Trolox equivalente.100g⁻¹ e 1849,25 mg de Trolox equivalente.100g⁻¹, respectivamente. Embora, as concentrações de macronutrientes, das três regiões, tenham sido semelhantes, foram observadas diferenças significativas nos teores de fenólicos totais e na atividade antioxidante, o que indica que possivelmente as variações climáticas e geográficas podem interferir na composição química de buritis de diferentes localidades.